

# Indicadores Económicos & Financeiros

## Janeiro 2010



**Banco de Cabo Verde**

**Departamento de Estatísticas e Estudos Económicos**

**Indicadores Económicos  
&  
Financeiros**

**Janeiro 10**

**INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS****ÍNDICE**

<b>Síntese de Conjuntura</b>	3
<b>Indicadores Internacionais</b>	
Área do Euro	8
EUA	10
<b>Economia Nacional</b>	
Indicadores de Confiança	11
Indicadores de Consumo, Investimento e Comércio Externo	12
Indicadores de Inflação	13
Balança de Pagamentos	14
Principais Indicadores Monetários e Financeiros	15
Operações de Política Monetária	16
Operações Processadas no Sistema de Pagamentos	17

# SÍNTESE DE CONJUNTURA

## JANEIRO 2010

### Enquadramento Externo

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu em alta o crescimento da economia mundial em 2010, para 3,9% (+0,8 p.p. que a anterior revisão). Espera-se uma recuperação da economia mundial na generalidade das economias, liderada pelo crescimento das economias emergentes e em desenvolvimento (6% em 2010, face a 2,1% em 2009), particularmente, das economias asiáticas. Com efeito, os indicadores económicos continuam a apontar na generalidade, uma recuperação da actividade nas principais áreas económicas, com destaque para o crescimento da China de 10,7% no 4º trimestre de 2009.

No entanto, o mês de Janeiro foi marcado por um aumento da incerteza e da volatilidade nos mercados financeiros, com os receios de sobreaquecimento da economia da China, que têm levado as autoridades desse país a adoptar uma política monetária mais restritiva, de um aperto excessivo na regulação do sector financeiro e de uma nova desaceleração da procura, esta, em parte, em função das altas taxas de desemprego.

Nos EUA, o PIB cresceu 5,7% em termos trimestrais anualizados, em função, sobretudo, do cresci-

mento do investimento privado. Não obstante os sinais de melhoria, o mercado de trabalho continua a não apresentar resultados positivos, embora a taxa de desemprego tenha estabilizado em 10% da população activa. Assim, a reunião do *Federal Open Market Committee* de Janeiro manteve a taxa *fed funds* no intervalo compreendido entre 0% e 0,25% por um período alargado de tempo.

Na Zona Euro, de acordo com a estimativa preliminar do *Eurostat*, o PIB cresceu 0,1% no 4º trimestre de 2009, em termos de variação em cadeia (0,4% no trimestre anterior), representando uma queda de 2,1% em termos homólogos (-4% no 3º trimestre). Neste contexto, juntamente com as expectativas de que a inflação mantenha-se relativamente contida no horizonte relevante para a condução de política, o conselho do Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter inalterada a taxa de juro oficial em 1%, na reunião de 4 de Fevereiro.

O preço internacional do petróleo apresentou alguma volatilidade nas últimas semanas, atingindo valores acima de 80 USD/barril em meados de Janeiro, para depois cair até atingir os 69,6 USD/barril a 5 de Fevereiro.

### Actividade Económica Nacional

O comportamento dos indicadores quantitativos, começa a dar sinais de alguma recuperação no ritmo de crescimento da actividade económica nacional, motivada essencialmente pelo consumo.

Com efeito, no período de três meses terminado em Janeiro, os indicadores de consumo sugerem uma melhoria na evolução deste agregado. Relativamente aos indicadores quantitativos, estes evidenciam uma redução em termos homólogos de apenas 1,9% nas importações de bens de consumo (contra um decréscimo de 12,3% em Dezembro de 2009), resultante essencialmente da queda nas importações de bens de consumo duradouros (-15,4%).

No que se refere à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), os indicadores disponíveis apresentam ainda sinais de redução deste agregado, que se deve à evolução desfavorável da FBCF na generalidade dos bens. Com efeito, no período de três meses terminado em Janeiro, as importações de bens de construção, bens de equipamentos e de materiais de transporte, indicadores da FBCF neste tipo de bens, registam taxas de variação em termos homólogos de, respectivamente, -52,4%, -20% e -33,7%.

## Sector Externo

A informação disponível relativa ao comércio internacional de mercadorias, aponta para uma redução do défice da balança comercial nos últimos três meses terminados em Janeiro (17% em termos homólogos).

Esta redução reflecte sobretudo o decréscimo significativo das importações em praticamente todas as categorias de bens num cenário de abrandamento da actividade económica nacional (bens intermédios e bens de capitais com as reduções mais acentuadas, 37,9% e 19,6% em termos homólogos, respectivamente, e as importações de combustíveis, 19,1% em termos homólogos).

Contrariamente, as importações de bens de consumo registaram um aumento de 4,4% em termos homólogos, que se ficou a dever à importação de cerca de 71 mil toneladas de arroz nos últimos três meses terminados em Janeiro de 2010 (que em termos de volume representou um aumento de 146,5%, em termos homólogos).

A redução do défice da balança comercial reflecte ainda, o aumento significativo das exportações de bens (17,2% em termos homólogos), sobretudo pescado (52,3% em termos homólogos), uma vez que as exportações de produtos transformados, nomeadamente, calçado e vestuário, registaram um decrésci-

mo (27,2% em termos homólogos) nos últimos três meses terminados em Janeiro.

Em relação às remessas de emigrantes, as informações disponíveis apontam para uma diminuição de 10,2% em termos homólogos, com as remessas provenientes dos Estados Unidos e da Zona Euro a diminuíram em 11,8% e 11,1%, respectivamente.

Por outro lado, os donativos oficiais apresentaram uma evolução bastante positiva nos últimos três meses terminados em Janeiro, com um aumento na ordem dos 60%. Esta evolução favorável resultou essencialmente dos desembolsos de ajuda orçamental ocorridos durante o mês de Dezembro (cerca de 937 milhões de ECV) e de fundos do *Millenium Challenge Account* (cerca de 694 milhões de ECV nos últimos três meses).

No que se refere à entrada média de fundos de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em Cabo Verde, este registou no período, uma diminuição de 24,7% em termos homólogos, de acordo com informações preliminares, passando de uma média de 733 milhões de ECV registados em Dezembro de 2009, para 686 milhões de ECV em Janeiro 2010. Esta evolução ficou-se a dever à redução observada quer no Investimento Imobiliário quer no Investimento dos Emigrantes (de 41% e 20%, em termos homólogos, respectivamente).

## Inflação

Segundo informações disponibilizadas pelo INE, em Janeiro de 2010 o IPC registou uma taxa de variação média de 0,5% (0,5 p.p. abaixo da taxa registada no mês anterior) e uma taxa de variação homóloga de 0,1% (0,5 p.p. acima do valor registado em Dezembro) dando continuidade à tendência crescente iniciada em Novembro de 2009.

A variação homóloga positiva observada ao nível do IPC total Nacional traduz em larga medida os acréscimos nos preços dos produtos das classes: “bens e serviços diversos” (6,9%), “acessórios, equipamentos domésticos e manutenção corrente da habitação (5,7%), “vestuário e calçado” e “bebidas alcoólicas e tabaco” (2,0%), que se destacaram das restantes por apresentarem as variações homólogas positivas mais acentuadas, suplantando as contribuições negativas (taxas de variação homóloga negativas) registadas nas classes: “comunicações”, “transportes” e “lazer, recreação e cultura”.

No que se refere à taxa de variação mensal, situou-se em terreno positivo no período em análise, 0,3%, em função dos aumentos observados nos preços dos subgrupos, “açúcar, doces de fruta e produtos de confeitaria”, “peixe”, “transporte marítimo de passageiros”, e “artigos de joalharia, bijutaria e relojoaria e sua reparação”.

A nível regional, o maior acréscimo mensal registou-se na ilha de Santo Antão (0,7%), seguido pelas ilhas de São Vicente e Santiago que registaram taxas de variações igualmente positivas (0,3% e 0,2%, respectivamente). Relativamente à variação homóloga, o índice de Santiago apresentou uma variação superior à média nacional no período em análise (+0,1 p.p.), enquanto que as ilhas de Santo Antão e S. Vicente registaram taxas de variações homólogas negativas e inferiores à do IPC Nacional (-0,1% e -0,5%, respectivamente).

### Situação Monetária e Financeira

A liquidez bancária excedentária registou um significativo decréscimo no mês de Janeiro face ao mês anterior (aproximadamente 32,2%), invertendo a tendência de aumento observada nos últimos dois meses, e face ao período homólogo de 2009 (74,16%).

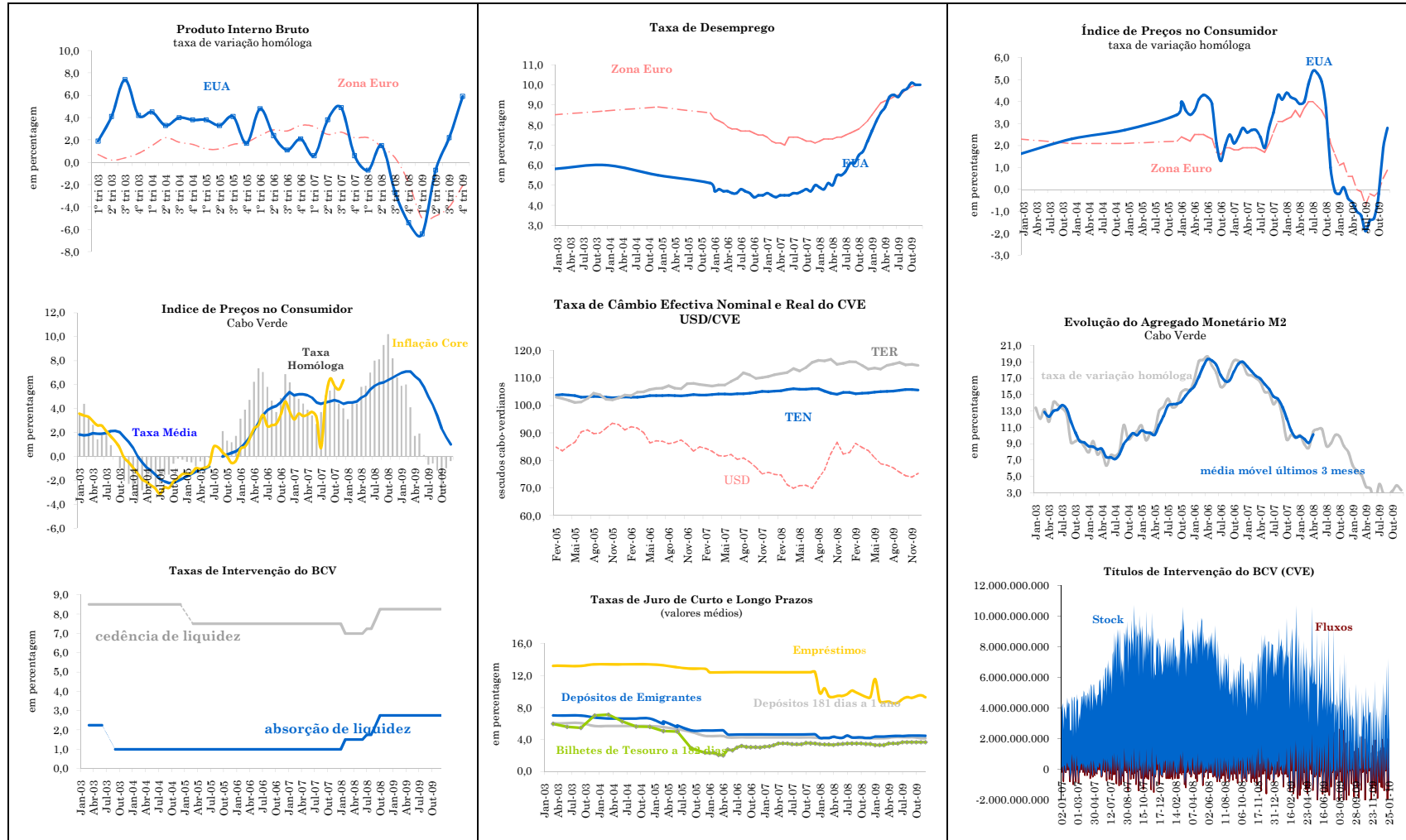
Com efeito, o excesso de liquidez fixou-se nos 280,81 milhões de ECV que compara com os 414,4 milhões de ECV anteriores.

Com a política monetária orientada pelos objectivos de estabilização da liquidez bancária e estabilidade de preços, o BCV encetou intervenções activas de absorção da liquidez no período, por via dos instrumentos que dispõe.

Assim, foram emitidas cinco TRM a 14 dias, totalizando 9.505 milhões de ECV, à taxa de referência de 4,25% e um TIM a 60 dias, de 30 milhões de ECV à taxa (inédita) de 4,25%. Em contrapartida foram reembolsados 7.843 milhões de ECV em TRM e TIM.

Para além disso, foram feitas aplicações nas FPA (depósito O/N) no montante significativo de 11.735 milhões de ECV, valor muito elevado quando comparado com o montante do período anterior. Os bancos comerciais não recorreram a fundos por via das FPC, contrastando com a tendência observada no mês de Dezembro.

As intervenções de Política Monetária tiveram um impacto médio na absorção da liquidez de 2.652,8 milhões de ECV, compensados no seu efeito global pelos avultados reembolsos de títulos de intervenção (TIM e TRM), das FPC e dos depósitos *Overnight* vencidos, com impacto médio significativo na liquidez de 5.482,8 milhões de ECV.



## INDICADORES INTERNACIONAIS

Contas Nacionais

Quadro 1

	2008*	2009*	2008				2009			
			1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Contas Nacionais - Zona Euro</b>										
Produto Interno Bruto (*t.v.h)	0,5	-4,0	2,2	1,4	0,4	-1,8	-5,0	-4,8	-4,0	-2,1
Consumo Privado	0,4		1,6	0,6	0,0	-0,7	-1,3	-0,9	-1,0	
Consumo Público	2,0		1,6	2,1	2,1	2,4	2,5	2,5	2,5	
Formação Bruta de Capital Fixo	-0,7		2,6	1,1	-0,6	-5,8	-11,5	-11,7	-11,4	
Exportações	0,8		5,5	3,8	1,0	-6,9	-16,7	-17,2	-13,5	
Importações	0,9		4,2	2,5	0,9	-4,0	-12,8	-14,3	-11,8	
<b>Contas Nacionais - EUA</b>										
Produto Interno Bruto (taxas de crescimento anualizadas em %)	0,4	-2,4	-0,7	1,5	-2,7	-5,4	-6,4	-0,7	2,2	5,9
Consumo Privado	-0,2	-0,6	-0,6	0,1	-3,5	-3,1	0,6	-0,9	2,8	1,7
Consumo Público	3,1	1,9	2,6	3,6	4,8	1,2	-2,6	6,7	2,6	-1,2
Formação Bruta de Capital Fixo	-7,3	-23,5	-7,4	-10,4	-6,9	-24,2	-50,5	-23,7	5,0	48,9
Exportações	5,4	-9,9	-0,1	12,1	-3,6	-19,5	-29,9	-4,1	17,8	22,4
Importações	-3,2	-14,2	-2,5	-5,0	-2,2	-16,7	-36,4	-14,7	21,3	15,3

Fonte: Fundo Monetário Internacional, Banco de Portugal, Indicadores de Conjuntura; Federal Reserve Board of Governors; US Department of Labor; IFS

\*t.v.h. - taxa de variação homóloga

## INDICADORES INTERNACIONAIS

## ÁREA DO EURO

## INDICADORES DE ACTIVIDADE, MERCADO DE TRABALHO E INFLAÇÃO

## Quadro 2

	2007			2007			2008			2009												2010		
	2007	2008	2009	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan		
<b>Indicadores de Actividade</b>																								
Índice de Produção Industrial (t.v.h)																								
Total (exclui construção)	3,8	-1,8	-15,7	4,3	3,2	2,0	-6,7	-9,3	-13,6	-15,6	-19,4	-19,6	-20,1	-17,9	-16,5	-16,0	-14,7	-14,2	-10,0	-7,6	-4,9			
Indústria Transformadora	4,2	-1,9	-16,7	4,0	2,6	1,8	-6,8	-9,5	-13,9	-18,4	-21,0	-20,5	-20,9	-18,7	-17,7	-16,9	-15,9	-14,2	-11,2	-7,0	-5,1			
Bens Intermedios	3,7	-3,8	-20,0	3,3	1,9	1,0	-9,2	-13,1	-20,9	-23,3	-24,6	-25,1	-25,3	-22,4	-21,4	-19,8	-19,1	-15,9	-12,8	-7,3	-1,8			
Bens de Investimento	6,8	0,0	-21,7	7,2	5,3	3,8	-6,3	-9,3	-10,5	-23,0	-25,2	-23,8	-26,2	-22,9	-22,0	-23,2	-22,0	-18,6	-17,0	-13,2	-13,6			
Bens de Consumo Duradouros	1,5	-5,8	-18,2	0,5	-3,5	-4,6	-9,2	-12,2	-13,4	-16,4	-19,3	-20,9	-20,3	-19,6	-23,3	-20,4	-14,3	-17,1	-16,9	-10,1	-7,0			
Bens de Consumo Não Duradouros	2,4	-1,4	-3,3	1,9	1,5	0,3	-2,8	-2,9	-3,5	-4,3	-5,8	-5,2	-4,5	-2,5	-2,7	-1,8	-3,4	-1,3	-2,6	-1,5	0,6			
<b>Indicadores de Confiança (v.c.s)</b>																								
Indicador de Sentimento Económico (índice 1990-2006 = 100)	108,9	91,2	76,1	105,4	104,1	103,4	81,6	76,8	68,7	67,2	65,3	64,6	67,3	70,2	73,2	76,0	80,8	82,8	86,1	88,8	91,3	95,7		
Indicador de Confiança dos Consumidores (s.r.e)	-5	-18	-25	-6	-8	-9	-24	-25	-31	-31	-33	-34	-31	-28	-25	-23	-22	-19	-18	-17	-16	-16		
Indicador de Confiança na Indústria (s.r.e)	4	-9	-29	2	3	2	-18	-25	-33	-33	-36	-38	-35	-33	-32	-30	-25	-24	-21	-19	-16	-14		
Indicador de Confiança na Construção (s.r.e)	0	-14	-31	-2	-4	-5	-20	-23	-27	-30	-32	-32	-34	-34	-33	-33	-32	-30	-29	-26	-28	-29		
<b>Mercado de Trabalho</b>																								
Taxa de desemprego (%) (v.c.s)*	7,5	7,6	9,4	7,2	7,2	7,1	7,8	8,0	8,2	8,5	8,8	9,1	9,2	9,3	9,4	9,5	9,6	9,8	9,9	10,0	10,0			
<b>Inflação</b>																								
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) - Total																								
Taxa de variação homóloga				2,6	3,1	3,1	3,2	2,1	1,6	1,1	1,2	0,6	0,6	0,0	-0,1	-0,7	-0,2	-0,3	-0,1	0,5	0,9			
Taxa de variação média	2,1	3,3	0,3	1,9	2,0	2,1	3,5	3,4	3,3	3,1	2,9	2,7	2,4	2,1	1,8	1,4	1,1	0,7	0,5	0,3	0,3			
<b>Principais Agregados do IHPC (t.v.h)</b>																								
Bens	1,9	3,8	-0,9	2,6	3,4	3,4	3,5	1,8	0,9	0,2	0,3	-0,4	-0,7	-1,4	-1,6	-2,4	-1,5	-1,8	-1,4	-0,3	0,5			
Alimentares	2,8	5,1	0,7	3,5	4	4,3	4,4	3,7	3,3	2,7	2,5	1,9	1,4	0,9	0,7	0,0	-0,1	-0,2	-0,4	-0,1	-0,2			
Industriais	1,4	3,1	-1,7	2,1	3,2	3,0	3,1	0,8	-0,3	-1,0	-0,7	-1,5	-1,7	-2,5	-2,7	-3,6	-2,3	-2,6	-2,0	-0,4	0,8			
dos quais: energéticos	2,6	10,3	-8,1	5,5	9,7	9,2	9,6	0,7	-3,7	-5,3	-4,9	-8,1	-8,8	-11,6	-11,7	-14,4	-10,2	-11,0	-8,5	-2,4	1,8			
Serviços	2,5	2,6	2,0	2,5	2,5	2,5	2,6	2,6	2,6	2,4	2,4	1,9	2,5	2,1	2,0	1,9	1,8	1,8	1,8	1,8	1,6	1,6		
Índice de Preços no Produtor - Indústria (exclui construção) (t.v.h)	2,7	6,0	-5,3	3,3	4,2	4,3	5,9	2,8	1,2	-0,8	-1,9	-3,2	-4,8	-5,9	-6,5	-8,4	-7,5	-7,6	-6,6	-4,4	-2,9			

Fonte: Banco de Portugal, Indicadores de Conjuntura

Obs: Área do Euro inclui a Grécia a partir de Janeiro de 2001

v.a. - valores acumulados

t.v.h.- taxa de variação homóloga

v.c.s.- valores corrigidos de sazonalidade

s.r.e - saldo das respostas extremas

\*actualizado a partir de Janeiro de 2007, de acordo com Indicadores de Conjuntura do Banco de Portugal de Dezembro de 2007

## INDICADORES INTERNACIONAIS

## ÁREA DO EURO

## PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS E FINANCEIROS

## Quadro 3

	Dez 2007	Dez 2008	Dez 2009	2007			2008			2009												2010	
				Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	
<b>Taxas de Câmbio do Euro<sup>1</sup></b>																							
Dólar	1,457	1,345	1,461	1,423	1,468	1,457	1,332	1,273	1,345	1,324	1,279	1,305	1,319	1,365	1,402	1,409	1,427	1,456	1,482	1,491	1,461	1,427	
Iene	163,6	112,5	131,2	165,0	162,9	163,6	133,5	123,3	112,5	119,7	118,3	127,7	130,3	131,9	135,4	133,1	135,3	133,1	133,9	133,0	131,2	130,3	
Índice de taxa de câmbio nominal efectiva <sup>2</sup>	111,2	112,3	113,0	109,4	111,0	111,2	107,6	106,8	112,3	112,1	110,4	113,3	112,6	113,0	114,0	113,8	113,9	115,2	116,6	116,3	113,0	110,9	
<b>Taxas de Juro</b>																							
<b>Taxas de Intervenção do SEBC</b>																							
Operações de refinanciamento	4,00	2,50	1,00	4,00	4,00	4,00	3,75	3,25	2,50	2,00	2,00	1,50	1,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Facilidade permanente de cedência de liquidez	5,00	3,00	1,75	5,00	5,00	5,00	4,25	3,75	3,00	3,00	3,00	2,50	2,25	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	
Facilidade permanente de depósito	3,00	2,00	0,25	3,00	3,00	3,00	3,25	2,75	2,00	1,00	1,00	0,50	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	
<b>Mercado Monetário Interbancário<sup>3,4</sup> (em %)</b>																							
Overnight	3,88	2,49	0,35	3,94	4,02	3,88	3,82	3,15	2,49	1,81	1,26	1,06	0,84	0,78	0,70	0,36	0,35	0,36	0,36	0,36	0,35	0,34	
Euribor a 1 mês	4,71	2,99	0,48	4,24	4,22	4,71	4,83	3,84	2,99	2,14	1,63	1,27	1,01	0,88	0,91	0,61	0,51	0,46	0,43	0,44	0,48	0,44	
Euribor a 3 meses	4,85	3,29	0,71	4,69	4,64	4,85	5,11	4,24	3,29	2,46	1,94	1,64	1,42	1,28	1,23	0,97	0,86	0,77	0,74	0,72	0,71	0,68	
Euribor a 6 meses	4,82	3,37	1,00	4,66	4,63	4,82	5,18	4,29	3,37	2,54	2,03	1,77	1,61	1,48	1,44	1,21	1,12	1,04	1,02	0,99	1,00	0,98	
Euribor a 12 meses	4,79	3,45	1,24	4,65	4,61	4,79	5,25	4,35	3,45	2,62	2,14	1,91	1,77	1,64	1,61	1,41	1,33	1,26	1,24	1,23	1,24	1,23	
<b>Taxas de Rendibilidade das Obrigações de Dívida Pública<sup>4</sup></b>																							
5 anos <sup>5</sup>	4,14	3,29	2,65	4,21	4,00	4,14	3,88	3,44	3,29	3,15	3,00	3,00	2,99	3,00	3,14	2,86	2,81	2,68	2,67	2,64	2,65	2,72	
10 anos	4,38	3,89	3,88	4,40	4,25	4,38	4,42	4,20	3,89	4,11	4,20	4,15	4,09	4,14	4,32	4,09	3,89	3,86	3,80	3,83	3,88	4,10	
<b>Mercados bolsistas</b>																							
Índice Dow Jones Euro Stoxx alargado <sup>5</sup>	414,7	219,2	270,2	427,1	411,4	414,7	241,5	225,0	219,2	215,2	200,4	184,6	209,4	226,0	226,7	228,0	250,7	264,0	256,6	265,4	270,2	273,6	
<b>Agregados monetários (em %, t.v.h.)<sup>6</sup></b>																							
M1	3,7	3,3		6,4	6,3	3,7	3,7	2,2	3,3	5,1	6,1	5,9	8,3	7,9	9,4	12,2	13,6	12,8	11,8	12,6	12,3		
M3 <sup>7</sup>	11,4	7,5		12,3	12,4	11,4	8,6	7,7	7,5	6,0	5,8	5,1	4,9	3,7	3,6	3,0	2,5	1,8	0,3	-0,2	-0,2		

Fonte: Banco de Portugal, Indicadores de Conjuntura

<sup>1</sup>Até Dezembro de 1998 o quadro inclui taxas de câmbio do ECU, valores médios<sup>2</sup>Cálculo do BCE, uma variação positiva representa uma apreciação. 1999-T1=100, valores médios<sup>3</sup>Até Dezembro de 1998 as taxas de juro da procura de depósitos interbancários em fim de período; a partir de Janeiro de 1999

taxa de juro overnight para área do euro (EONIA) e EURIBOR para os restantes prazos. Em percentagem, valores fim de período taxa de juro overnight para área do EURO

<sup>4</sup>Até Dezembro de 1998 as taxas de juro foram calculadas com base nas taxas nacionais ponderadas pelos respectivos PIB; a partir de Janeiro de 1999 os ponderadores são os montantes em circulação para cada prazo residual. Em percentagem, valores médios<sup>5</sup>Até Dezembro de 1998 valores de fim de período. Em pontos, valores médios<sup>6</sup>As taxas de crescimento dos agregados monetários são calculados com base em *stocks* e fluxos mensais corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário do fim do mês, conforme descrito no Boletim Mensal do BCE.<sup>7</sup>As taxas de variação do agregado monetário M3 são calculadas com base em valores corrigidos das detenções, por não residentes na área do euro, de ações/unidades de participação em fundos do mercado monetário.

## INDICADORES INTERNACIONAIS

## EUA

## Quadro 4

	2007			2007			2008			2009									2010			
	2007	2008	2009	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
<b>Indicadores de Actividade</b>																						
Índice de Produção Industrial (t.v.h)	1,5	-2,2	-9,7	1,5	2,3	1,7	-4,7	-6,5	-8,9	-10,9	-11,3	-12,5	-12,4	-13,1	-13,3	-12,2	-10,1	-5,9	-6,8	-5,1	-2,2	0,9
Vendas no Comércio a Retalho (t.v.h)	3,3	-0,8	-6,0	4,8	5,6	3,4	-5,0	-8,4	-10,6	-9,1	-8,0	-9,5	-10,0	-9,8	-8,8	-8,5	-5,5	-6,1	-2,0	2,7	5,5	4,7
<b>Mercado de Trabalho</b>																						
Taxa Desemprego (t.v. em %)	4,6	5,8	9,3	4,8	4,7	5,0	6,5	6,7	7,2	7,7	8,2	8,6	8,9	9,4	9,5	9,4	9,7	9,8	10,1	10,0	10,0	9,7
<b>Inflação</b>																						
Índice de Preços no Consumidor																						
Taxa de variação homóloga																						
Taxa de variação média anual	2,9	3,8	-0,3	3,5	4,4	4,1	3,7	1,0	-0,1	-0,2	0,1	-0,4	-0,6	-1,0	-1,2	-1,9	-1,4	-1,3	-0,2	1,9	2,8	2,7
Índice de Preços no Consumidor Core (t.v.h.)	2,3	2,3	1,7	2,2	2,4	2,4	2,2	2,0	1,7	1,7	1,8	1,8	1,9	1,8	1,7	1,6	1,5	1,5	1,7	1,7	1,8	1,5
Índice de Preços no Produtor (t.v.h.em %)																						
	3,9	6,4	-2,4	6,2	7,6	6,4	5,3	0,2	-1,2	-1,3	-1,6	-3,6	-3,5	-4,7	-4,3	-6,4	-4,3	-4,7	-1,9	2,5	4,7	5,0

Fonte: Federal Reserve Board of Governors; US Department of Labor; IFS

t.v.h. - taxa de variação homóloga

t.v. - taxa de variação

**ECONOMIA NACIONAL**  
**INDICADORES DE ACTIVIDADE**

Quadro 5

	2006	2007	2007				2008				2009			
			1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Indicadores de Confiança ( média móvel dos s.r.e) <sup>1</sup>														
Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora	21,3	28,9	33,1	31,1	21,6	29,7	28,3	28,1	18,2	18,5	15,0	16,4	15,8	24,9
Indicadores de Confiança na Construção	0,9	11,6	13,7	14,4	9,6	8,8	7,9	0,5	-14,3	-29,1	-30,8	-34,3	-31,0	-36,9
Indicadores de Confiança no Comércio em Feira	-10,5	-21,9	-26,1	-33,5	-17,0	-10,9	-5,6	-15,3	-7,7	-5,9	-1,9	1,9	14,5	22,9
Indicadores de Confiança no Turismo	14,6	17,7	19,5	18,7	15,1	17,7	19,8	20,0	18,5	1,0	-14,5	-34,6	-32,3	-38,4
Indicadores de Confiança nos Transportes	36,6	23,7	26,7	23,6	23,0	21,4	31,6	33,3	37,8	32,7	30,4	19,6	16,5	16,6
Indicadores de Confiança no Comércio em Estabelecimento	10,1	11,9	10,4	10,7	14,4	12,0	12,0	9,3	13,8	4,4	-1,5	-9,0	-4,5	0,9

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

<sup>1</sup> s.r.e. - saldo de respostas extremas (quociente entre a diferença entre as respostas positivas e as respostas negativas e, o número total de respostas)



**ECONOMIA NACIONAL**  
**INDICADORES DE INFLAÇÃO**  
 Quadro 7

	Dez 2007	Dez 2008	Dez 2009	2007			2008			2009										2010			
				Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	
<b>Inflação</b>																							
Índice de Preços no Consumidor																							
Taxa de variação homóloga	4,0	6,6	-0,4	5,9	4,4	4,0	10,2	8,2	6,6	5,9	6,0	4,1	1,7	1,9	0,1	-0,7	-0,6	-1,2	-3,2	-1,0	-0,4	-0,4	
Taxa de variação média	4,4	6,8	1,0	4,7	4,6	4,4	6,4	6,6	6,8	7,0	7,1	7,1	6,7	6,4	5,8	5,0	4,3	3,4	2,3	1,6	1,0	1,0	
<b>Principais Agregados do IPC (t.v.h.)</b>																							
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	6,9	7,0	0,5	6,9	6,0	6,9	13,8	8,6	7,0	6,8	7,7	6,4	3,7	3,3	1,3	0,3	-0,4	-0,9	-3,8	0,1	0,5	0,5	
Bebidas alcoólicas e tabaco	-0,3	0,4	2,2	0,6	-1,2	-0,3	-1,0	0,4	0,4	0,9	1,9	1,8	0,9	2,5	1,0	1,4	2,4	2,9	2,7	2,2	2,2	2,2	
Vestuário e calçado	8,8	5,1	2,5	9,5	9,1	8,8	14,5	8,7	5,1	-1,1	-1,5	-1,9	-2,9	-1,8	-2,8	-3,5	-1	-3,8	-4	0,5	2,5	2,5	
Rendas de habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	-6,8	5,2	1,2	7,0	3,3	-6,8	10,1	9,3	5,2	5,0	4,2	2,4	2,0	2,2	-2	-2,9	-2,5	-3,5	-2,8	-2,1	1,2	1,2	
Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	6,2	6,0	7,1	6,0	3,6	6,2	3,1	5,8	6,0	5,4	7,6	8,1	6,7	6,6	5,8	6,2	5,9	6,4	6,9	7,3	7,1	7,1	
Saúde	1,1	9,6	1,6	0,0	1,1	1,1	5,3	9,7	9,6	9,2	7,0	7,0	9,0	7,8	7,5	8,4	6,8	6,9	2,7	1,3	1,6	1,6	
Transportes	2,0	10,3	-9,9	2,8	1,8	2,0	11,2	9,7	10,3	9,5	8,9	-0,5	-9,5	-9,4	10,5	10,8	8,2	-10,3	-10,2	-8,9	-9,9	-9,9	
Comunicações	-17,9	0,0	-11,2	-21,3	-21,3	-17,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-11,2	-11,2	-11,2	-11,2	
Lazer, recreação e cultura	13,2	8,5	-7,6	-8,3	2,2	13,2	6,3	8,0	8,5	4,9	1,4	1,1	2,7	3,1	2,7	-3,8	7,3	-6,9	-7,2	-7,1	-7,6	-7,6	
Ensino	0,2	-1,0	0,0	0,0	0,0	0,2	-1,0	-1,0	-1,0	-1,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	14,8	2,2	2,5	28,3	16,7	14,8	4,7	5,1	2,2	4,1	1,9	1,6	-0,3	0,5	0,8	0,5	0,6	0,2	0,6	1,6	2,5	2,5	
Bens e serviços diversos	0,9	11,6	6,1	4,2	1,4	0,9	7,1	12,7	11,6	11,2	0,7	10,4	7,3	11,1	11,6	11,5	10,9	15,2	5,8	5,9	6,1	6,1	

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas, cálculos Banco de Cabo Verde

t.v.h - taxa de variação homóloga

**Nota:** A estrutura de consumo da actual série do IPC (2007 = 100), bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito às Despesas e Rendimentos das Famílias realizado entre Outubro de 2001 e Outubro de 2002. O IPC encontra-se classificado em doze classes de produtos (classificação do consumo individual por objectivo) e a sua compilação resulta da agregação de três índices de preços regionais (Santiago, São Vicente e Santo Antão).

**ECONOMIA NACIONAL**  
**BALANÇA DE PAGAMENTOS**  
 Quadro 8

	2007		2007*			2008*			2009 <sup>P*</sup>												2010 <sup>P*</sup>
	em % do PIB		Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Balança Corrente	-13,7	-11,6							taxas de variação homólogas em %												
Mercadorias	-46,2	-41,2	28,5	38,4	37,8	3,2	6,7	9,6	9,5	17,5	4,4	9,4	0,0	3,5	-7,0	-8,2	-17,9	-30,6	-28,9	-26,7	-17,0
Serviços	13,7	14,1	-11,7	26,4	62,0	59,5	4,3	-8,2	-20,4	-11,9	-22,9	-18,3	-18,2	-17,7	-0,1	-18,5	0,4	-26,9	-17,4	-10,2	
dos quais:																					
Receitas Brutas de Viagens e Turismo	20,4	19,4	14,9	39,3	49,6	8,4	-6,0	-7,7	-18,3	-16,5	-25,5	-19,7	-18,9	-24,8	-23,4	-20,6	-0,2	-13,4	-16,4	-16,1	
Rendimentos	-2,2	-2,7	-62,1	-43,7	-45,0	42,3	-22,7	43,2	12,2	70,3	9,6	-8,4	48,6	32,8	3,5	-68,0	-66,8	49,1	90,8	118,2	
Transferências Correntes	21,0	18,2	-10,1	-7,3	26,4	18,1	14,8	14,3	12,7	10,0	-9,0	7,2	17,3	42,0	23,2	6,9	-9,6	-18,3	-7,0	15,3	15,3
das quais:																					
Remessas de Emigrantes	9,3	8,5	-6,2	-7,7	-4,5	11,1	10,7	9,2	7,8	11,6	10,0	8,9	6,1	2,5	-1,3	-5,2	-9,5	-10,2	-9,3	-7,9	-7,9
Balança de Capital	1,9	1,6	184,1	235,3	263,7	-46,9	-36,3	-4,2	88,0	131,5	32,6	44,0	77,3	64,9	62,5	58,2	32,8	20,2	-8,9	-37,8	
Balança Financeira	11,7	16,6																			
Investimento Directo	13,3	12,2	44,0	27,3	43,4	28,5	6,0	-38,6	-54,7	-65,0	-60,2	-67,2	-44,2	-38,6	-24,9	-30,5	-16,4	-12,7	-17,1	-28,2	-28,2
<i>Por memória:</i>																					
Balança Corrente+ Balança de Capital	-11,8	-10,0																			

Fonte: Banco de Cabo Verde

<sup>P</sup> Provisório

\* Média móvel dos últimos 3 períodos

**ECONOMIA NACIONAL**  
**PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS E FINANCEIROS**  
 Quadro 9

	Unidades	Dez	Dez	Dez	2007			2008			2009									2010			
		2007	2008	2009	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
<b>Taxas de Câmbio do CVE</b>																							
USD	valores médios	75,7	82,4	75,4	77,6	75,1	75,7	82,5	86,6	82,4	82,9	86,2	84,8	83,6	81,1	78,8	78,3	77,3	75,8	74,5	74,0	75,4	77,1
Libra	valores médios	153,2	122,7	122,4	158,4	155,6	153,2	140,2	133,2	122,7	120,3	124,3	120,2	122,6	124,5	128,6	128,1	128,0	123,9	120,4	122,8	122,4	124,5
Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Nominal	2001=100 valores médios	105,1	104,8	105,6	104,8	105,1	105,1	104,4	104,1	104,8	104,7	104,3	104,5	104,6	104,9	105,1	105,2	105,3	105,6	105,8	105,8	105,6	105,6
Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real	2001=100 valores médios	110,5	115,3	114,6	109,9	110,2	110,5	116,8	114,9	115,3	115,9	115,9	114,5	113,2	113,6	113,2	114,6	115,1	115,7	114,8	115,0	114,6	114,6
<b>Taxas de Juro</b>																							
Taxa de Absorção de Liquidez	em %, valores médios	1,00	2,75	2,75	1,00	1,00	1,00	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	1,75
Taxa de Cedência de Liquidez	em %, valores médios	7,50	8,25	8,25	7,50	7,50	7,50	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	7,25
<b>Taxas de Juro Efectivas Praticadas nas Operações de Crédito</b>																							
91 a 180 dias	em %, valores ponderados	10,78	10,17	11,26	10,67	10,52	10,78	11,16	10,65	10,17	11,83	10,66	10,62	10,64	11,06	11,19	10,66	10,71	10,77	11,14	11,16	11,26	11,26
181 dias a 1 ano	em %, valores ponderados	9,83	9,33	9,30	9,39	9,25	9,83	9,62	9,35	9,33	11,60	8,80	8,70	8,75	8,54	8,63	9,06	9,31	9,22	9,41	9,56	9,30	9,30
Superior a 10 anos	em %, valores ponderados	10,77	10,43	10,12	10,84	10,81	10,77	10,53	10,46	10,43	10,34	10,31	10,22	10,14	10,14	10,12	10,18	10,20	10,22	10,25	10,10	10,12	10,12
Descoberto	em %, valores ponderados	16,04	15,38	14,95	16,11	15,76	16,04	15,26	15,35	15,38	15,69	15,70	15,63	14,72	15,38	14,63	14,88	14,87	15,13	15,52	15,19	14,95	14,95
<b>Taxas de Juro Efectivas Praticadas nas Operações de Depósitos (Residentes)</b>																							
31 a 90 dias	em %, valores ponderados	3,05	2,83	3,40	3,12	3,17	3,05	2,98	3,01	2,83	2,70	2,84	2,61	2,39	2,88	2,87	2,96	2,96	2,84	3,15	3,01	3,40	3,40
91 a 180 dias	em %, valores ponderados	3,69	3,85	4,26	3,66	3,71	3,69	4,05	3,96	3,85	3,85	3,81	3,87	3,81	3,89	3,87	3,89	3,81	4,00	4,17	4,30	4,26	4,26
181 dias a 1 ano	em %, valores ponderados	4,16	4,15	4,14	4,16	4,15	4,16	4,16	4,15	4,15	4,14	4,14	4,15	4,21	4,28	4,28	4,28	4,27	4,28	4,24	4,14	4,14	4,14
1 a 2 anos	em %, valores ponderados	4,17	4,19	4,47	4,08	4,15	4,17	4,26	4,19	4,19	4,34	4,35	4,36	4,40	4,43	4,45	4,41	4,47	4,48	4,49	4,47	4,47	4,47
<b>Taxas de Juro Efectivas Praticadas nas Operações de Depósitos de Emigrantes</b>																							
31 a 90 dias	em %, valores ponderados	3,41	3,43	3,48	3,40	3,44	3,41	3,52	3,43	3,43	3,41	3,44	3,37	3,39	3,46	3,46	3,39	3,44	3,44	3,45	3,49	3,48	3,48
91 a 180 dias	em %, valores ponderados	4,20	4,13	4,08	4,24	4,18	4,20	4,17	4,15	4,13	4,16	4,17	4,18	4,16	4,13	4,08	4,13	4,10	4,12	4,09	4,10	4,08	4,08
181 dias a 1 ano	em %, valores ponderados	4,33	4,32	3,71	4,33	4,33	4,33	4,32	4,32	4,32	3,97	3,97	3,89	3,90	3,91	3,90	3,90	3,88	3,87	3,80	3,78	3,71	3,71
1 a 2 anos	em %, valores ponderados	4,36	4,25	4,44	4,36	4,37	4,36	4,65	4,25	4,25	4,61	4,62	4,62	4,59	4,57	4,55	4,51	4,47	4,45	4,47	4,46	4,44	4,44
<b>Bilhetes de Tesouro</b>																							
91 dias	em %, valores pond.	3,44	3,40	3,59	3,47	3,44	3,44	3,38	3,38	3,40	3,44	3,56	3,56	3,44	3,40	3,44	3,44	3,50	3,50	3,56	3,56	3,59	3,63
182 dias	em %, valores pond.	3,49	3,42	3,64	3,56	3,53	3,49	3,50	3,42	3,42	3,30	3,30	3,30	3,50	3,50	3,50	3,64	3,64	3,64	3,64	3,64	3,64	3,64
364 dias	em %, valores pond.	3,50	3,63	3,63	3,50	3,50	3,50	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63
<b>Agregados Monetários</b>																							
Activo Externo Líquido	t.v.h. em %, fim period.	22,8	-6,3	-1,7	3,8	5,1	22,8	1,3	-0,7	-6,3	-8,2	-5,0	-11,2	-12,6	-13,1	-16,6	-12,2	-12,0	-13,3	-15,2	-18,0	-1,7	-1,7
Banco de Cabo Verde	t.v.h. em %, fim period.	35,2	7,9	-2,5	43,4	38,2	35,2	4,8	8,7	7,9	7,4	7,2	2,8	0,5	1,3	-4,7	-5,2	-0,2	-1,9	-8,4	-13,3	-2,5	-2,5
Bancos Comerciais	t.v.h. em %, fim period.	-30,3	-125,0	-30,7	-80,9	-70,5	-30,3	-56,3	-101,6	-125,0	-158,9	-253,3	-208,5	-173,9	-206,0	-230,7	-331,4	-153,2	-159,2	-277,5	3376,5	-30,7	-30,7
Activo Interno Líquido	t.v.h. em %, fim period.	4,3	14,8	5,3	12,6	12,6	4,3	14,1	13,2	14,8	13,2	10,7	13,6	12,0	11,6	10,1	11,2	9,4	9,7	11,2	13,1	5,3	5,3
M2	t.v.h. em %, fim period.	9,7	7,9	3,3	9,5	10,1	9,7	9,9	8,7	7,9	6,3	5,6	5,1	3,7	3,5	1,6	4,0	2,8	2,8	3,2	3,9	3,3	3,3
Passivos Monetários	t.v.h. em %, fim period.	13,6	4,5	-5,5	16,0	20,1	13,6	12,6	8,1	4,5	-0,4	-3,3	-4,5	-3,8	-0,8	-4,6	-1,1	-2,1	-2,9	-1,5	3,2	-5,5	-5,5
Passivos Quase Monetários	t.v.h. em %, fim period.	6,9	10,4	9,5	5,5	3,6	6,9	8,0	9,1	10,4	11,3	12,4	12,5	9,6	6,6	6,3	7,8	6,4	7,0	6,5	4,4	9,5	9,5
<b>Agregados de Crédito Bancário</b>																							
Crédito Interno Líquido	t.v.h. em %, fim period.	0,6	18,8	10,5	7,4	6,9	0,6	17,1	16,7	18,8	18,1	17,9	18,4	16,9	16,5	15,5	14,4	13,3	12,1	13,7	14,3	10,5	10,5
Créd. Líquido às Administrações Públicas	t.v.h. em %, fim period.	-25,5	-8,2	5,6	-23,1	-26,8	-25,5	-14,4	-12,8	-8,2	-7,7	-9,0	-5,2	-6,1	0,6	1,5	1,1	3,6	3,3	15,1	22,8	5,6	5,6
Créd. à Economia	t.v.h. em %, fim period.	15,5	28,7	11,8	27,0	29,0	15,5	29,2	27,6	28,7	27,7	27,4	25,9	24,3	21,5	19,8	18,5	16,1	14,7	13,3	12,1	11,8	11,8
Empresas Públicas não Financeiras	t.v.h. em %, fim period.	-14,4	-48,0	-33,1	-55,0	-45,3	-14,4	1,1	-16,5	-48,0	-19,4	-17,7	-17,8	-19,5	-18,3	-19,8	-22,3	-28,0	-31,3	-35,2	-35,4	-33,1	-33,1
Empresas Privadas, Mistas e Partic.	t.v.h. em %, fim period.	15,9	29,5	12,0	28,3	30,2	15,9	29,4	27,9	29,5	28,0	27,6	26,2	24,6	21,7	20,0	18,7	16,3	14,9	13,6	12,3	12,0	12,0

Fonte: Banco de Cabo Verde

† Provisório

**ECONOMIA NACIONAL**  
**OPERAÇÕES DE POLÍTICA MONETÁRIA COLOCADAS ATRAVÉS DE LEILÕES**  
 Quadro 10

Data de Colocação	Tipo Instrumento	Prazo dias	Taxa de Juro (%) Média Ponderada	Proposta (milhões de CVE)	Colocação (milhões de CVE)	Stock de Emissões (milhões de CVE)
15-10-09		90	5,375	500	50	2.170
19-10-09					-1.350	820
19-10-09	TRM	14	5,250	2.096	2.096	2.916
26-10-09					-200	2.716
26-10-09	TRM	14	5,250	850	850	3.566
28-10-09					-100	3.466
29-10-09	TIM	90	5,375	500	50	3.516
02-11-09					-2.096	1.420
02-11-09	TRM	14	5,250	1.980	1.980	3.400
04-11-09					-250	3.150
05-11-09	TIM	90	5,375	500	100	3.250
09-11-09					-850	2.400
09-11-09	TRM	14	5,250	1.230	1.230	3.630
11-11-09					-100	3.530
12-11-09	TIM	60	5,375	500	100	3.630
12-11-09	TIM	90	5,500	500	50	3.680
16-11-09					-1.980	1.700
16-11-09	TRM	14	5,250	1.065	1.065	2.765
23-11-09					-1.230	1.535
23-11-09	TRM	14	5,250	1.550	1.550	3.085
25-11-09	TIM				-40	3.045
30-11-09					-1.065	1.980
30-11-09	TRM	14	5,250	1.900	1.900	3.880
07-12-09					-1.550	2.330
07-12-09	TRM	14	5,250	860	860	3.190
09-12-09					-50	3.140
14-12-09					-1.900	1.240
14-12-09	TRM	14	5,250	1.150	1.150	2.390
16-12-09					-30	2.360
21-12-09					-860	1.500
21-12-09	TRM	14	5,250	1.198	1.198	2.698
28-12-09					-1.150	1.548
28-12-09	TRM	14	5,250	1.400	1.400	2.948
04-01-10					-1.198	1.750
04-01-09	TRM	14	4,250	1.945	1.945	3.695
07-01-10	TIM	60	4,250	500	30	3.725
11-01-10					-1.400	2.325
11-01-10	TRM	14	4,250	1.400	1.400	3.725
11-01-10	TIM				-100	3.625
14-01-10	TIM				-50	3.575
18-01-10	TRM	14	4,250	1.600	1.600	5.175
18-01-09					-1.945	3.230
25-01-10	TRM	14	4,250	2.000	2.000	5.230
25-01-10					-1.400	3.830
27-01-10					-50	3.780

Fonte: Banco de Cabo Verde

TIM - Títulos de Intervenção Monetária, emitidos pelo BCV para prazos até 52 semanas

TRM - Títulos de Regularização Monetária, emitidos pelo BCV para prazos até 14 dias



